

Frente Comum: Tribuna Pública a 18 de setembro

10 Setembro, 2019

A Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública vai realizar, dia 18 de setembro no Rossio, em Lisboa, pelas 14h30, uma Tribuna Pública em defesa de uma ADSE pública, solidária e ao serviço dos trabalhadores e dos aposentados.

Um subsistema solidário

Todos os beneficiários titulares da ADSE (exceto os que têm pensões inferiores ao salário mínimo) descontam 3,5 por cento do seu salário ou pensão durante 14 meses em cada ano. Existe, assim, uma solidariedade interprofissional evidente, já que todos trabalhadores e pensionistas, independentemente do valor nominal que descontam, gozam dos mesmos direitos, ao contrário do que acontece com os seguros de saúde.

Os beneficiários da ADSE também não têm limitações de acesso por motivo de idade ou de doenças preexistentes, sendo assim um sistema caracterizado por uma profunda solidariedade intergeracional: jovens e mais idosos beneficiam dos mesmos direitos sem limitação de atos médicos ou *plafonds* de despesa.

A ADSE é um direito dos trabalhadores da Administração Pública que se encontra ameaçado pelas políticas de direita.

A ADSE é o mais abrangente e importante subsistema complementar de saúde do nosso País.

Foi criada em 1963 como um complemento salarial dos trabalhadores da Administração Pública.

A ADSE não é um privilégio, pois os trabalhadores e aposentados da Administração Pública financiam o subsistema quase a cem por cento.

Um direito ameaçado

A ADSE é alvo de muitos ataques e muitas chantagens.

Há quem queira destruí-la, transformá-la numa mútua, para assim melhor servir os seguros privados de saúde e criar tachos para políticos «desempregados» do «centrão».

Ver [aqui](#) o que a Frente Comum defende e exige.